

CORREIO BRAZILIENSE

## ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



## Pódio reciclado

Depois da mascote, da tocha, das medalhas e do cartaz, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris-2024 apresentaram o pódio no qual os atletas serão premiados. As peças serão construídas em plástico reciclável e com alusões à Torre Eiffel, como a "renda metálica" na parte frontal. O interior dos três degraus é cinza, em referência ao zinco dos telhados da Cidade Luz.

PARIS-2024 Conheça Ryan Kainalo, surfista escolhido pelo COB para viver o ambiente olímpico em prol do futuro

## Onda de progresso

DANILO QUEIROZ

**Rio de Janeiro** — A inclusão do surfe no programa olímpico nos Jogos de Tóquio-2020 teve sabor de vitória para o Time Brasil. Dominante no cenário mundial, o país ganhava, ali, mais um caminho real de medalhas. O ouro de Ítalo Ferreira fez jus ao frisson e ampliou a atenção do Comitê Olímpico do Brasil para a modalidade. E não apenas no curto prazo de Paris-2024. De olho em Los Angeles-2028 e Brisbane-2032, a entidade reforça a aposta nas ondas e coloca a promessa Ryan Kainalo no frontside de evolução. O jovem de 18 anos vai à capital francesa por meio do programa Vivência Olímpica.

Mesmo sem vaga na segunda edição olímpica do surfe, a joia nascida em São Paulo vai a Paris-2024 para observar de perto como a modalidade funciona nos Jogos. Além dele, Taiane Justino, promessa do levantamento de peso apresentada ontem pelo **Correio**, e outros 10 atletas, ainda a serem confirmados pelo COB, terão a mesma oportunidade. O grupo será dividido em dois e cada um deles ficará metade do período da Olimpíada na França. Todos participarão de ações voltadas especificamente ao programa. Ligado ao mar desde os primeiros anos de vida, Ryan convive com grandes resultados e, mesmo jovem, já é considerado uma realidade para o esporte do país. Fruto de muito trabalho construído a partir dos incessantes treinos nas águas de Ubatuba (SP), cidade onde se apaixonou pelo esporte.

Atleta vinculado ao Corinthians,

Ryan ostenta conquistas de gente grande nas águas. O impressionante currículo do surfista inclui conquistas do Campeonato Sul-Americano Júnior e do Campeonato Mundial Sub-18. Este último foi conquistado com bastante consistência e encerrou a trajetória do paulista como amador no esporte. Na Praia da Macumba, no Rio de Janeiro, Kainalo se destacou e impressionou com as manobras aéreas. O brasileiro somou 15,37 pontos e ficou no topo do pódio, seguido pelo português Francisco Ordonhas, com 14,87, e o espanhol Kai Odriozola, com 14,24. O desempenho avalizou ainda mais a aposta do COB e da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf) na joia. Agora profissional, a vivência em Paris-2024 servirá de laboratório para prospectar o futuro.

Ciente da oportunidade, Ryan planeja aproveitar a convivência com os atletas do Time Brasil classificados para Paris-2024

**"Isso te impulsiona, te motiva para você poder um dia estar representando no topo do topo das Olimpíadas"**

Ryan Kainalo,  
surfista

da melhor maneira possível. "Iniciativas como essa te motivam a continuar se esforçando para chegar cada vez mais alto nas competições. O Vivência Olímpica é um projeto muito importante, pois ajuda a galera que está começando no profissional a se motivar tendo contatos com quem chegou ao mais alto rendimento", detalha o surfista, ao **Correio**. Na capital francesa, a ideia é aprender o caminho para representar o surfe nacional nas próximas edições dos Jogos Olímpicos. "Vou aproveitar cada momento com muito empenho porque um dia serei olímpico", prospecta.

## Por inspirações

Como o surfe viverá a segunda experiência como modalidade olímpica nos Jogos de Paris-2024, Ryan Kainalo será o primeiro do esporte a plantar frutos para serem colhidos no futuro por meio do Vivência Olímpica. O sucesso do projeto, realizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) nas edições

de Londres-2012 e Rio-2016 aumenta a expectativa para isso. Quem participou, hoje está em evidência. Os medalhistas Isaquias Queiroz, da canoagem, Thiago Braz, do salto com vara, Felipe Wu, do tiro, e Hugo Calderano, do tênis de mesa, por exemplo, foram moldados a partir da experiência de acompanhar de perto quem estava alguns ciclos à frente deles.

Isso é um motivo extra para Kainalo celebrar a chance de ver a rotina olímpica de nomes como Gabriel Medina, Filipe Toledo, João Chianca, Tatiana Weston-Webb, Tainá Hinckel e Luana Silva, todos classificados para a disputa de Paris-2024, marcada para o Taiti. "Só de o surfe poder ganhar esse espaço é muito importante. E ainda ter alcançado medalha na primeira Olimpíada, é algo que, de alguma forma, ajuda essa galera toda que está começando no profissional e até mais novos", ressalta o paulista. "Isso te impulsiona, te motiva por meio do Vivência Olímpica. O sucesso do projeto, realizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) nas edições

Mesmo com Paris-2024 surgindo no horizonte com sonho de sucesso, o cenário olímpico brasileiro aponta para os Jogos de Los Angeles-2028 e Brisbane-2032. E as ondas são parte importante dessa trajetória. Com o potencial inegável de Ryan Kainalo na prancha, vem uma certeza: o surfe ainda vai dar muitas alegrias para o Time Brasil. Seja agora ou em um futuro não tão distante.

\*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

